

Objetivo: A exposição a eventos traumáticos durante a infância está associada ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na vida adulta. Escores de inteligência (QI) superiores têm sido sugeridos como um fator de proteção. O trauma na infância está associado a alterações cognitivas no adulto, especialmente diminuição do volume hipocampal. O objetivo deste estudo é verificar o perfil cognitivo em crianças vítimas de abuso ou negligência em comparação com controles pareados por idade e sexo. Além disso, a associação de prejuízo cognitivo com sintomas psiquiátricos ou características clínicas será investigada.

Métodos: Vinte e cinco crianças com trauma na infância foram recrutadas, e 25 controles pareados por sexo e idade. A avaliação incluiu uma entrevista sócio-demográfica, testes cognitivos para função executiva, memória verbal e atenção, assim como avaliação diagnóstica de transtornos psiquiátricos de acordo com DSM-IV. **Resultados:** No grupo de 25 crianças com trauma na infância, a média de duração do abuso/negligência foi de $3,35 \pm 2$ anos. A prevalência de diagnóstico positivo de sintomas psiquiátricos foi significativamente superior no grupo de pacientes (64%) quando comparados com controles e mesmo quando comparados com a população em geral. Os sintomas mais prevalentes incluíram depressão maior, irritabilidade, mania, sintomas de ansiedade, enurese, déficit de atenção e hiperatividade, uso de drogas, transtorno de conduta. As crianças com algum transtorno psiquiátrico mostraram pior desempenho cognitivo quando comparadas àquelas sem diagnóstico psiquiátrico e àquelas do grupo controle.

Conclusões: Existe uma alta prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças vítimas de abuso ou negligência e isso parece estar associado ao pior desempenho cognitivo.